

FACCAMP – Faculdade Campo Limpo Paulista

Curso Graduação em Licenciatura - Res. CNE/CP no. 1/2006

Projeto de Prática de Ensino

ANO LETIVO	2017	TURMA	2º E 3º PERÍODOS	DATA	13 DE MARÇO
ATIVIDADE DESENVOLVIDA			CARGA HORÁRIA	90 horas	
DISCIPLINAS	Rítmica II, Metodologia e Didática do Ensino em Música I, Regência e Prática Coral I, História e Apreciação da Música II, Percepção Musical I, Sensibilização Musical.				
PROFESSORES	HERALDO PAARMANN, MONIQUE TRAVERZIM, ADRIANO VIEIRA E FERNANDO POLES.				
COORDENADORA	MONIQUE TRAVERZIM				

1. INTRODUÇÃO

O regulamento do Estágio Curricular, das Práticas de Ensino e Atividades Complementares do curso Graduação Licenciatura prevê que:

*A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no **âmbito do ensino**. Sendo a prática um trabalho consciente cujas diretrizes se nutrem do Parecer 9/2001 ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a **formação da identidade do professor como educador**. Esta **correlação teoria e prática** é um movimento contínuo entre **saber e fazer** na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.*

(Parecer CNE/CP N. 28, de 02 de outubro de 2001, grifo nosso)

PROJETO: CULTURA E MÚSICA INDÍGENA BRASILEIRA NA AULA DE MÚSICA

*O curso de graduação em Música deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletroacústicos e de outros meios experimentais, e da **sensibilidade estética** através do **conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais**, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.*

(Resolução CNE/CES N. 2, de 8 de março de 2004, artigo 3º, grifo nosso)

A partir do exposto, propõem-se possibilitar ao aluno do curso de Licenciatura em Música explorar o tema cultura e música indígena brasileira na aula de música. Deverão ser apresentadas propostas de atividades que possam ser desenvolvidas dentro do ambiente escolar, de escolas livres de música, espaços comunitários ou projetos sociais, com crianças, jovens e adultos, que possibilitem a vivência das culturas indígenas por meio da música e o aprendizado musical por meio da vivência da estética do repertório musical indígena.

A Prática de Ensino contabilizará **90 horas**, de acordo com a estrutura curricular do curso de licenciatura, assim distribuídas:

- ✓ Rítmica II = 15 h
- ✓ Metodologia e Didática do Ensino em Música I = 15 h
- ✓ Regência e Prática Coral I = 15 h
- ✓ História e Apreciação da Música II = 15 h
- ✓ Percepção Musical I = 15 h
- ✓ Sensibilização Musical = 15 h

2. OBJETIVO

Objetivo geral: A partir do tema cultura e música indígena brasileira na aula de Música, propiciar ao aluno, futuro professor, pensar a relação ensino-aprendizagem de forma criativa dentro da sala de aula, fazendo-o enxergar-se como agente de transformação do processo educacional e incentivar a pesquisa científica como ferramenta de ampliação do conhecimento.

*O curso de graduação em Música deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades para: I - intervir na sociedade de acordo com **suas manifestações culturais**, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática; II - viabilizar **pesquisa***

científica e tecnológica em Música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento; III - atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes; IV - atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituição de ensino específico de Música; V - estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.

(Resolução CNE/CES, N. 2, de 8 de março de 2004, artigo 4º, grifo nosso)

Objetivos específicos:

- Desenvolver uma atividade prática em educação musical que possa ser aplicada em sala de aula;
- Explorar e dedicar-se ao conteúdo das disciplinas envolvidas, neste Projeto de Prática de Ensino e demais disciplinas já estudadas durante o curso de Licenciatura em Música, para elaboração da atividade de Prática de Ensino.
- Pesquisar e descrever: 1) os diferentes ritmos, melodias, sonoridades, formas e estéticas que caracterizam a música da cultura indígena brasileira; 2) os conteúdos existentes na estrutura musical que caracterizam sua sonoridade; 3) o que esta forma de expressão representa dentro dessa cultura, como ela influencia na vida do povo – qual sua função na vida do povo pesquisado.
- Procurar explorar e entender o significado das formas de expressão (SIC) circunscritos na cultura indígena.
- Elaborar atividades de maneira a experimentar as práticas criativas em educação musical como ferramenta pedagógica.
- Desenvolver a percepção musical, compreender a linguagem estrutural e analisar o conteúdo harmônico a partir das vivências propostas e descrevê-las no trabalho escrito.

Justificativa

A palavra diversidade tem sido veiculada constantemente na mídia, no meio educacional e acadêmico. Fala-se em diversidade de gênero, de etnia, de cultura, de economia e de pessoas com deficiência(s) – inclusão escolar. Há a preocupação que a escola possa representar um ambiente em que o convívio social com as diferenças gere o aprendizado de respeito por elas.

O Parecer CNE/CEB nº 5/2011 que fundamenta [as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos] reconhece a educação como parte fundamental dos Direitos Humanos. Nesse sentido, chama a atenção para a necessidade de se implementar processos educacionais que promovam a cidadania, o conhecimento dos direitos fundamentais, o reconhecimento e a valorização da diversidade étnica e cultural, de identidade de gênero, de orientação sexual, religiosa, dentre outras, enquanto formas de combate ao preconceito e à discriminação.

(Parecer CNE/CP, N. 8 de 06 de março de 2012)

Desse modo, a música como forma de expressão singular de cada povo, cultura, pode tornar-se um meio de conhecimento, (re)conhecimento e construção de sua própria identidade e/ou entidade cultural por meio da vivência/experimentação da diversidade cultural no ambiente escolar, gerando respeito através da vivência. A partir destas vivências sonoras, estimuladas pela via cultural e seus significados, pode-se, também, desenvolver o conhecimento, a compreensão, a análise e a percepção da estrutura e da linguagem musical. Dessa forma o aluno poderá compreender como essas sonoridades são construídas e adquirir conteúdos técnicos musicais de uma forma diferenciada da metodologia tradicional.

3. METODOLOGIA

A classe será dividida em grupos compostos por **seis** alunos, preferencialmente, e com um mínimo de **quatro** alunos, obrigatoriamente. Cada grupo deverá elaborar uma atividade explorando a diversidade musical das culturas indígenas e desenvolvê-la com um grupo de crianças, jovens ou adultos de escolas, projetos sociais, escolas de música, ou qualquer instituição – pública ou privada – que aceite o desenvolvimento de um projeto de educação musical.

ETAPAS DO PROCESSO:

- ✓ **História da cultura indígena:** Pesquisar como a cultura indígena vem sendo apresentada em salas de aulas ao longo dos anos e como ela deveria ser apresentada. O que vem mudando na visão dos educadores a respeito dessa cultura?
- ✓ **Pesquisa da cultura e música indígena:** Pesquisar a cultura indígena a partir da música escolhida. Como a cultura indígena e a música se relacionam? Elas se influenciam ou não? Elas se relacionam ou não? Pesquisar a respeito da música indígena e analisar as características e os elementos estruturais da música escolhida para realizar a atividade. Utilizar as orientações descritas nos objetivos deste projeto para desenvolver e descrever a análise.
- ✓ **Elaboração de atividade** – seguir os seguintes itens que irão resultar em um **Plano de Aula**:
 - Local de realização da atividade;
 - Faixa Etária do público escolhido;
 - Nome da Atividade;
 - Objetivos;
 - Conteúdos;
 - Metodologia;
 - Recursos;
 - Avaliação da atividade proposta e desenvolvida.

FORMATO DE ENTREGA:

TRABALHO ESCRITO:

- Capa;
- Folha de rosto;
- Resumo (breve apresentação do conteúdo do trabalho);
- Introdução (objetivos do trabalho, apresentação do povo indígena e da música escolhida para criar e desenvolver a atividade prática);

- Metodologia – procedimentos, estratégias utilizadas para a pesquisa e construção do material musical;
- Desenvolvimento – descrever: 1) os conteúdos da pesquisa realizada a respeito da **história da cultura indígena**, da **cultura e música indígena** explicados nas **etapas do processo** deste projeto; 2) o **plano de aula** (elaboração de atividade);
- Conclusão Geral – estabelecer relação entre: os objetivos propostos para o trabalho de Prática de Ensino; a pesquisa realizada; a atividade musical desenvolvida; e o conteúdo lecionado em cada disciplina envolvida, nesse Projeto de Prática de Ensino e demais disciplinas já estudadas durante o curso de Licenciatura em Música. Essa Conclusão deve ser desenvolvida por todos os integrantes do grupo de trabalho.
- Conclusão individual – redação de uma síntese reflexiva individual. Cada integrante deverá redigir um pequeno texto relatando de sua experiência pessoal e aprendizado com a realização do trabalho de Prática de Ensino.

OBS: A formatação deve ser baseada nas normas da ABNT: papel tamanho A4; margens esquerda, direita, superior e inferior de 2,5 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, espaçamento 1.5, recuo de primeira linha de parágrafo em 2 cm. O relatório deverá ser entregue em CD ou DVD.

APRESENTAÇÃO: Apresentação em formato de seminário dos resultados obtidos do trabalho de pesquisa da Prática de Ensino. É obrigatório a apresentação por meio de slides. Apresentar fotos, vídeos ou áudio da realização da atividade musical com crianças, jovens ou adultos.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES ORIENTADORES: Os itens solicitados no Projeto de Prática de Ensino deverão ser rigorosamente seguidos. Trabalhos desenvolvidos que não estiverem de acordo com a proposta do Projeto aqui descrito, não serão aceitos. Cada item que não aparecer no trabalho escrito e apresentação oral, acarretarão em diminuição da nota do grupo. Os integrantes do grupo poderão ter notas diferentes de acordo com seu desempenho na apresentação oral do trabalho, em sala de aula.

4. CRONOGRAMA

Segue, abaixo, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas pelos licenciandos:

Período de Realização	Atividades	Horas
De 13/03 a 02/05	Elaboração da pesquisa, do plano de aula e desenvolvimento da atividade prática com crianças, jovens ou adultos.	85
Dias 03, 04, 05 e 08/05	Apresentações	05
TOTAL DE HORAS		90h

5. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Berenice; PUCCI, Magda. **A floresta canta!**: uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2014.

_____. **Há espaço para as músicas indígenas em um Brasil multicultural?** - a inserção do repertório indígena na educação musical. Comunicação apresentada no VIII Encontro Regional Norte da ABEM Educação musical: formação humana, ética e produção de conhecimento Rio Branco, 25 a 27 de novembro de 2014. Disponível em:
http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_norte/regional_norte/paper/viewFile/844/318

_____. **Outras terras outros sons**. São Paulo: Callis, 2003. 1 CD.

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. São Paulo: Unicamp, 2006.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

FACCAMP. **Manual de trabalhos acadêmicos**. 2009. Disponível em:
http://www.faccamp.br/site/arq/pdf/graduacao/cursos/licenciatura/musica/manual_TCC.pdf

GUEST, Ian. **Arranjo**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

LACERDA, Osvaldo. **Regras de Grafia Musical**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1974.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO, André [et al.]; Tugny, Rosângela Pereira de (org). **Cantos tikmu'un para abrir o mundo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 1 DVD.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 3 ed. Brasília: Musimed, 1980.

PUCCI, Magda Dourado. **As vozes do mundo**: ouvir para entender. Texto na comunicação proferida durante a 3ª Jornada de Estudos em Música e Mídia, março 2011. ECA/USP. São Paulo 2011.

Disponível em: http://www.academia.edu/8997871/As_vozes_do_mundo_-_um_breve_panorama

SANTOS, Ivone Aparecida. **Educação para a diversidade**: uma prática a ser construída na Educação Básica”, de Ivone Aparecida dos Santos – Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus de Cornélio Procópio. Paraná, 2008. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2346-6.pdf>

RAMIRES, Marisa; FIGUEIREDO, Sérgio L. Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical**: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: edição dos autores, 2004. v. 1.

OBS: Site para consulta de músicas de diversas culturas: <http://www.mawaca.com.br/albums/livro/livro-de-todos-os-cantos-do-mundo/>